

## RESUMO - HELMINTOLOGIA

### **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE PHYSOCEPHALUS MERIDIONALIS EM TAPIRUS TERRESTRIS**

*Lizandra Fernandes Da Silva (lizandra\_fernandes@discente.ufj.edu.br)*

*Mell Mosqueira (mell.mota@discente.ufj.edu.br)*

*Nicolý Ferreira De Urzedo (nicknicoly2114@gmail.com)*

*João Victor De Oliveira Araújo Alves (alvesvictor@discente.ufj.edu.br)*

*Romero Monteiro Povia Filho (romero.filho@discente.ufj.edu.br)*

*Maria Laura Mendes Moraes (maria.morais@discente.ufj.edu.br)*

*José Alberto Iannacone Oliver (joseiannacone@gmail.com)*

*Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)*

A anta brasileira (*Tapirus terrestris*), maior mamífero terrestre do Brasil, desempenha um papel ecológico vital e abriga uma diversificada fauna de helmintos. Dentre esses, destaca-se o nematódeo *Physocephalus meridionalis* (Spirocercidae), parasita comumente encontrado no trato gastrointestinal de mamíferos selvagens neotropicais. Este trabalho tem como objetivo caracterizar a morfologia de *P. meridionalis* em espécimes oriundos de *T. terrestris*. Foi necropsiada uma anta com óbito proveniente de atropelamento em uma rodovia

goiana que apresentou lesões no estômago, com aspecto tumoral e que continha em seu interior a presença de nematódeos. Os parasitos coletados foram fixados em álcool 70% e identificados conforme chaves taxonômicas para nematódeos. O nematódeo caracteriza-se pelo corpo filiforme e cutícula cervical inflada. Apresentava seis lábios laterais fundidos em duas massas, além de cápsula bucal cilíndrica com paredes espessadas em anéis. Os machos exibem cauda enrolada, asas simétricas com oito pares de papilas pré-anais, espículos desiguais, gubernáculo e ausência de coroa pericloacal. As fêmeas possuem vulva em posição posterior e ovos ovóides de casca robusta. Os parasitos foram classificados como *P. meridionalis* devido a presença de asas laterais, característica que é não vista em *Physocephalus nitidulans*, outro nematódeo que também é encontrado em *T. terrestris*, a ausência de asas foi o critério determinante para a classificação dos parasitos como *P. meridionalis*. A infecção ocorre pela ingestão acidental de besouros coprófagos, que atuam como hospedeiros intermediários no ciclo biológico do nematódeo. Após a digestão do inseto no estômago da anta, a larva é liberada e fixa-se na mucosa gástrica, onde completa seu desenvolvimento até a fase adulta e realiza a reprodução. A ocorrência do gênero *Physocephalus*, já relatada em outras espécies como javalis e catetos, reforçando a capacidade adaptativa deste nematódeo entre diferentes hospedeiros silvestres. Portanto, o monitoramento deste parasita bem como seus hospedeiros é essencial para a vigilância parasitológica, afim de avaliar e ampliar os conhecimentos sobre os parasitos de antas e as características morfológicas de diferentes parasitos.

Palavras-chave: antas; cerrado; nematódeo; trato gastrointestinal.